CONTRIBUIÇÃO AO ESTUDO DA FLORA INDIGENA (*)

(LABIADAS NOVAS DO BRASIL II)

ALEXANDRE CURT BRADE
e
ALTAMIRO BARBOSA PEREIRA
(Respectivamente Naturalista e Agrônomo da Secção de Botânica Sistemática)

Durante a última de nossas excursões costumeiras, que visou a exploração da zona do Alto Limoeiro, Município de Itaguaçu, no Estado do Espírito Santo, tivemos oportunidade de coletar, dentre o copioso material julgado importante para completar as coleções do Jardim Botânico, alguns exemplares que, desde os primeiros momentos, nos pareceram interessantes.

Zona pouco explorada, com alguns restos de mata primária, constitui, sem dúvida, excelente campo de observação, para o qual chamamos a atenção dos naturalistas.

Dentre os exemplares trazidos, despertaram-nos curiosidade três espécies de *Salvia,* distintas das demais com idêntica área de distribuição geográfica, pelo hábito. Gênero com um número de espécies relativamente grande, com áreas de distribuição geográfifca extensas, torna-se, à primeira vista, difícil o seu estudo, pelo aspecto semelhante que as mesmas apresentam. Entretanto, estudadas mais detalhadamente, no gabinete, verificamos tratar-se de espécies novas.

Apresentamos, inicialmente, como resultado de nossos estudos, êste pequeno trabalho que, estamos certos, concorrerá para o melhor conhecimento de nossa flora. São elas as seguintes espécies:

Salvia Apparicii Brade & Alt. Barb. n. sp. (Estampa 1 — Figs. 7-12 e estampa 2)

(*) Entregue, para publicação, em 12-VIII-1946.

SciELO/JBRJ

Curtiflorae — Caule suffrutieoso erecto, usque ad 2 m alto; ramis numerosos, suleatis, junioribus praeeipue ad nodis, tenuiter puberulis, mox glabrescentibus, internodiis 2-18 cm longis; f o l i i s ovatis vel ovato-laneeolatis, acutiusculis, basi aeutis interdum in petiolum paulo decurrentibus, laminis 4-8 cm longis, 2-3,5 cm látis, junioribus pagina superiore, praeeipue ad margine sparse pilosis, pagina inferiore ad nervos puberulis mox glabrescentibus, supra viridii, subtus interdum erubeseentibus, marginibus grosse crenato-serratis, longiuseulo petiolatis, petiolo 1-2 (—4) cm longo, sulcato puberulo, mox glabrescente; r a c e m i s elongatis, 30-40 cm longis, tenuiter puberulis, verticillastris 1-2 cm inter se distantibus, usque ad 6-floris; b r a c t e i s 3 mm longis, laneeolatis, caducis; c a l y c i b u s florentibus rubeseentis, tenuiter glanduloso-puberulis, tubo 4-6 mm longis, 3-4 mm latis, laciniis aeuminatis, labia superiore 5 mm longa, 5-(-7)-venia, inferiore paulo breviore, in maturitate 11 mm longis; corollis rubris, tenuissime, puberulis,. 4-5 cm longis, tubo 3,5-4 cm longo; 1,3 cm lato, paulo incurvo, in medium ampliato, intus nudo, labia superiore emarginato-bilobulata, 7 mm longa, inferiore·satis breviore, 4 mm longa, trilobata; s t a m i n i b u s exsertis, filamentis 7-8 mm longis, jugo 23 mm longo, gubernaculo 11 mm longo; s t y l u s 6 cm longus, exsertus, glabrus; n u c u l i s ovoideis ineurvatis, 2 mm longis, gynobasis cornu aequalis.

Habitat: Brasília, Estado do Espírito Santo, Munieípio de Cachoeiro de Santa Leopoldina, na região da divisa com o Munieípio de Itaguaçu, Alto Limoeiro, 900 m.s.n. mar, na beira do córrego. — Leg. A.C. Brade, Altamiro Barbosa Pereira & Aparicio Pereira Duarte, n.° 18.296 em 17-V-1946. — "Typus": Herbário do Jardim Botânico do Rio de Janeiro n.° 56.420.

Dedicamos esta espécie ao nosso colega de excursão Apparicio Pereira Duarte.

Subarbusto ereto, perene, alcançando cêrca de 2 m de altura, com numerosos ramos, vilosos apenas nas arestas dos mais novos ; entrenós com 2-18 cm; fôlhas ovais ou oval-lanceoladas, ligeiramente agudas, com base aguda decorrente, lâmina esparsamente pilosa na página superior, principalmente na margem, com 4-8 cm de comprimento e 2-3,5 cm de largura, com a página inferior puberula nas nervuras, de margem crenado-serrada, pecíolo de 1-2 cm de comprimento, sulcado, pubescente; inflorescência em rácemos simples de 30-40 cm de comprimento, levemente pubescentes, pseudo-verticilos formados de 3-6 flores, distanciados uns dos outros de 1-2 cm; brácteas caducas, lanceoladas de 3 mm de comprimento; cálices florais, rubescentes, pequenos, tubo com 4-6 mm de comprimento, 3-4 mm de largura, levemente glanduloso-pubescente, bilabiado, lábio superior íntegro acuminado, com cêrca de 5 mm de comprimento, com 5-(-7) nervuras, inferior com dois lobos agudos de 3 mm de comprimento, pouco menor do que o superior, cálice frutífero com cêrca de 11 mm de comprimento, 4,5 de largura, rubescente; corolas rubras, exter-

cm 1 2 3 4 SciELO/JBRJ 11 12 13 14 15

namente vilosas, 4,5 cm de comprimento, tubo 3,5-4 cm de comprimento, 1,3 cm de largura, ligeiramente encurvado, gradualmente ampliado, abertura mais estreita do que o meio do tubo, internamente nua, lábio superior 7 mm de comprimento, ligeiramente bilobado, inferior de 4 mm de comprimento, trilobado; estames excertos, glabros, implantados na porção superior do tubo, com filamentos de 7-8 mm de comprimento, jugos de 23 mm, gubernáculo de 11 mm; estilete glabro com 6 cm de comprimento, excerto, disco com glândula do mesmo tamanho, das núculas.

Esta bonita e vistosa espécie não se identifica, em absoluto, com nenhuma das espécies descritas para o Brasil. Aproxima-se, provàvelmente, de *Salvia mentiens,* mal definida pela diagnose incompleta. Entretanto, pelo exame da figura desta última espécie, representada em Pohl, Pl. Bras. Icon. Vol II (1831) tab. 193, verifica-se fàcilmente, dentre vários caracteres diferenciais, dois importantíssimos que, geralmente, constituem elementos básicos para a separação. Os estames, em *Salvia mentiens,* são inclusos, embora a diagnose nada comente a êsse respeito e os ramos são vilosos, enquanto na presente espécie, os estames são exsertos e os ramos glabros. Por outro lado, distingue-se claramente de *Salvia fruticetorum* pelo maior tamanho de suas flores e pela forma diversa de suas fôlhas.

Salvia itaguassuensis Brade & Alt. Barb. n. sp. (Estampa 1 — Figs. 1-6 e estampa 3)

Curtiflorae — Caule suffruticoso usque ad 1,5 m alto, ramis erectis, virgatis, tomentoso-villosis, internodiis 3-8 cm longis: Foliis late-ovatis, acuminatis, basi obtusiusculis truncatis interdum subrotundatis, 5-6 cm longis, 4-6 cm latis, marginibus crenato-serratis, breviuscule petiolatis, petiolo usque ad 2 cm longo, superioribus subsessilibus, utrinque, pracipue pagina inferiora, puberulo-tomentosis; racemis elongatis, 30-50 cm longis, verticillastris 1-1,5 cm inter se distantibus, usque ad 8 floris; bracteis tenuissime subulatis, 1 cm longis, caducis; calycibus florentibus 7-8 mm longis, 2,5-3 mm latis, villosulis, viridis, laciniis rubescentibus, labia superiore rotundato-mucronata, 3-venia, inferiore laciniis breviter acuminatis, in maturitate 12 mm longis 5 mm latis; corollis rubris, extus vilosulis 29 mm longis, tubo 23 mm longo, 7 mm lato, vix incurvo, superne gradatim ampliato, intus nudo, labia superiore 5 mm longa, apice emarginata-bilobulata, inferiore satis breviora, 3 mm longa, trilobata; staminibus exsertis, filamentis 5 mm longis, jugo 18 mm longo, gubernaculo 8 mm longo; stylus circiter 39 mm longus, exsertus, glabrus; nuculis ovoideis, 1 mm longis, gynobasis cornu duplo superante.

Habitat: Brasilia, Estado do Espírito Santo, Jatiboca, Município de Itaguaçu, 700 m.s.m, lugar úmido, na encosta de um rochedo. Leg. A.C. Brade, Altamiro Barbosa Pereira & Apparicio Pereira Duarte, n.° 18.476 em 27-V-1946. — "Typus": Herbário do Jardim Botânico do Rio de Janeiro, n.° 56.421.

Subarbusto atingindo até 1,5 m de altura, de ramos eretos, com estrias, tomentosos ou vilosos, entrenós de 3 a 8 cm de comprimento; fôlhas ovais,

SciELO/JBRJ

acuminadas, de base desde obtusa até truncada ou também sub-rotundada, 5-8 cm de comprimento, 4-6 cm de largura, com margem crenado-serrada, curtamente pecioladas, pecíolo alcançando até 2 cm de comprimento, fôlhas superiores até subsésseis, púbero-tomentosas em ambas as páginas, rácemos alongados de 30-50 cm de comprimento, verticilos florais distanciados de 1-1,5 cm, cada um contendo no máximo oito flores; brácteas ligeiramente assoveladas, com 1 cm de comprimento, caducas; cálice floral com 7-8 mm de comprimento, 2,5-3 mm de largura, viloso, com as extremidades dos lacínios avermelhadas, lábio superior rotundado — mucronado com três nervuras, inferior com lacínios acuminados, cálice frutífero com 12 mm de comprimento e 5 mm de largura, corola rubra, exteriormente pouco vilosa, com 29 mm de comprimento, medindo o tubo 23 mm de comprimento e 7 mm de largura, ligeiramente curvo, ampliado gradativamente na porção superior, internamente glabro, lábio superior com 4 mm de comprimento, trilobato; estantes excertos, filamento de 5 mm, jugo de 18 mm, gubernáculo com 8 mm de comprimento; estilete com cêrca de 39 mm de comprimento, excerto, glabro; sementes ovais, com 1 mm de comprimento; glândula do disco de tamanho duplo das núculas.

À primeira vista, esta espécie apresenta certa semelhança, no hábito, com *Salvia coccinea* Juss. Todavia, um exame revela grandes diferenças entre elas, bastando citar como principal característico distintivo, o fato de a corola possuir lábio inferior mais curto do que o superior, o que não se verifica em *Salvia coccinea*.

Das outras espécies da seção *Curtiflorae*, encontradas no Brasil, distingue-se fàcilmente, pela corola mais curta, além dos seguintes caracteres:

Pelo lábio superior do cálice, muito curto e 3-nervado, o que não se verifica em *Salvia fruticetorum* Benth.

Pela corola mais larga e aspecto completamente diverso, de *Salvia tenuiflora* Epl.

Salvia espirito-santensis Brade & Alt. Barb. n. sp. (Estampa 1 — Figs. 13-19 e estampa 4)

Nobiles.— Caule fruticoso, diffuso, ramossimo, 1 m alto; ramis gracilis, tetragonis, sulcatis, junioribus sparse hirsutis, mox glabrescentibus, internodiis 2-6 cm longis foliis ovatis vel ovato-lanceolatis, acuminatis, basi rotundatis vel obtusis, 25-35 (-45) mm longis, 12-22 (-25) mm latis, ad nervis, praecipue subtus, pube rulo-hirsutis, ceterum glabriusculis, margine serrato-dentatis, longiuscule petiolatis, petiolo sulcato, sparse piloso vel glabro, (10-) 15-20 (-35) mm longo; racemis brevibus, terminalis paucifloris (1-3-floris); bracteis erubescentibus, subulato-lanceolatis, 3-4 mm longis, 1-1,5 mm latis, caducissimis; calycibus florentibus viridis, 20-24 mm

longis, tubo 15-17 mm longo, 3,5-4 mm lato, labia superiore 7 mm longa acuminata, 5-venia, inferioris laciniis acuminatis vix breviore, extus sparse hirsutulis vel glabrescentibus, venis prominulis; c o r o l l i s rubris, 5,5-6 cm longis, corollarum tubo 40-44 mm longo, superne gradatum ampliato, intus nudo, extus villosulo, labia superiore galeata, bilobulata 18-20 mm longa, inferiora breviore, trilobata, 15-16 mm longa, lacinia media truncata vel emarginata, 4-5 mm longa; s t a m i n i b u s inclusis, filamentis 5 mm longis, jugo 18 mm longo, paulo infra medium connexo, gubernaculo 9-10 mm. longo; s t y l u s c. 6 cm longus, superne villosus, gynobasis cornu ovula non superante; n u c u l i s mat. ignotis.

Habitat: Brasília, Estado do Espírito Santo, Município de Cachoeiro de Santa Leopoldina, na região da divisa com o Município de Itaguaçu, Alto Limoeiro, 900 m.s.n. mar, na encosta de um rochedo. — Leg. A.C. Brade, Altamiro Barbosa Pereira & Apparicio Pereira Duarte, n.° 18.368. — "Typus": Herbário do Jardim Botânico do Rio de Janeiro, n.° 56.419.

Arbusto perene, com 1 m de altura, com ramos numerosos, tetragonais, apresentando sulcos e, os mais novos, esparsamente hirsutos; entrenós variando de 2-6 cm de comprimento; fôlhas ovais, ou oval-lanceoladas, acuminadas, de base rotundada ou obtusa, com 25-35 (-45) mm de comprimento; 12-22 (-25) mm de largura, com pêlos nas nervuras, de margem serrado-dentada, longamente pecioladas, pecíolo sulcado, esparsamente piloso ou glabro, (10) 15-20 (-35) mm de comprimento; racemos curtos, apresentando 1-3 flores, brácteas avermelhadas, subulado-lanceoladas, de 3-4 mm de comprimento e 1-1,5 mm de largura, caducas; cálice floral esverdeado e 20-24 mm de comprimento, tubo de 15-17 mm de comprimento, 3,5 mm de largura, lábio superior com cêrca de 7 mm de comprimento, acuminado, 5-nervado, inferior com lacínios acuminados, curtos, esparsamente hirsutos, ou glabrescentes, nervuras salientes; corola rubra, 5,5-6 cm de comprimento, tubo de 40-44 mm de comprimento, gradualmente ampliado na parte superior, internamente glabro, exteriormente viloso, lábio superior galeado, bilobulado, com 18-20 mm de comprimento, inferior curto, trilobado, com 15-16 mm de comprimento, lacínio intermediário truncado, 4-5 mm de comprimento; estames inclusos, filamentos de 5 mm de comprimento, jugo de 18 mm, gubernáculo 9-10 mm de comprimento; estilete com 6 cm de comprimento, viloso na porção superior, glândula do disco não ultrapassando as núculas.

Esta espécie, por certa semelhança que apresenta com *Salvia articulata* Epl., deve ser alinhada próximo desta última, da qual se distingue pelo menor tamanho e forma das fôlhas. Além disso, o pecíolo não se apresenta articulado na inserção, o que constitui caráter específico em *Salvia articulata* Epl.

SciELO/JBRJ

LEGENDA DAS ESTAMPAS

Estampa 1 — Figs. 1-6 *Salvia itaguassuensis* Brade & Alt. Barb. — Fig. - Flor — Fig. 2 corola estendida — Fig. 3 estames — Fig. 4 estilete — Fig. 5 núculas com glândula do disco — Fig. 6 cálice estendido — Figs. 7-12 *Salvia Apparicii* Brade & Alt. Barb. — Fig. 7 Flor — Fig. 8 corola estendida — Fig. 9 estames — Fig. 10 estilete — Fig. 11 núculas com glândula do disco — Fig. 12 cálice estendido. Figs. 12-19 *Salvia espirito-santensis* Brade & Alt. Barb. — Fig. 13 Flor — Fig. 14 corola estendida — Fig. 15 estames — Fig. 16 estilete — Fig. 17 núculas com glândula do disco — Fig. 18 cálice estendido Fig. 19 botão da flor.

Estampa 2 — *Salvia Apparicii* Brade & Alt. Barb.
Estampa 3 — *Salvia itaguassuensis* Brade & Alt. Barb.
Estampa 4 — *Salvia espírito-santensis* Brade & Alt. Barb.

SciELO/JBRJ